



Quando a tecnologia encontra seus limites, a experiência faz a diferença.

Há 35 anos dedicados ao tratamento das doenças da aorta.

Hoje, aproximadamente 70 a 80% dos aneurismas de aorta abdominal são tratados por técnicas endovasculares, que proporcionam menor agressão cirúrgica e recuperação mais rápida para muitos pacientes.

Entretanto, a doença aneurismática não termina quando a endoprótese é implantada.

A parede da aorta continua sofrendo transformações ao longo dos anos. Em alguns pacientes, especialmente naqueles com anatomias mais complexas, podem surgir complicações como vazamentos (endoleaks), migração da endoprótese, perda da vedação ou, mais raramente, infecção do implante.

Nessas situações, nem sempre uma nova intervenção endovascular é suficiente.

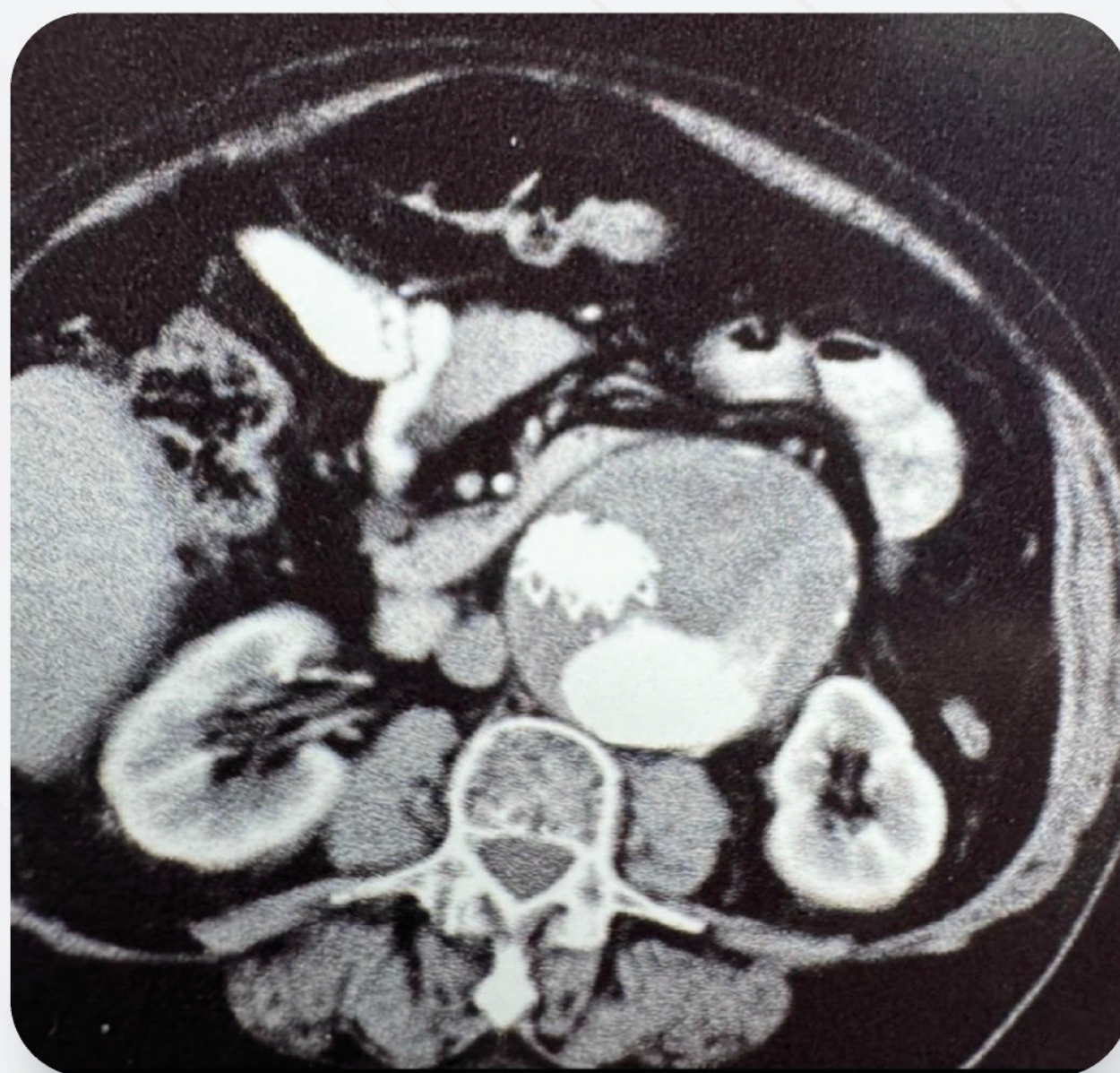
Em casos selecionados, o explante da endoprótese e a reconstrução aberta da aorta representam a única alternativa capaz de eliminar o risco de ruptura e oferecer um tratamento definitivo.

Com mais de 35 anos dedicados à cirurgia da aorta, a equipe INVASE reúne experiência tanto nas técnicas endovasculares quanto nas cirurgias abertas de maior complexidade, incluindo o tratamento de falhas e complicações de endopróteses.

Porque, na cirurgia da aorta, a verdadeira expertise não está apenas em implantar uma endoprótese. Está em saber resolver os casos mais difíceis quando a evolução da doença exige um novo caminho.

A melhor equipe para implantar uma endoprótese é aquela que também sabe retirá-la quando necessário.

Alexandre Anacleto e Marcia Morales



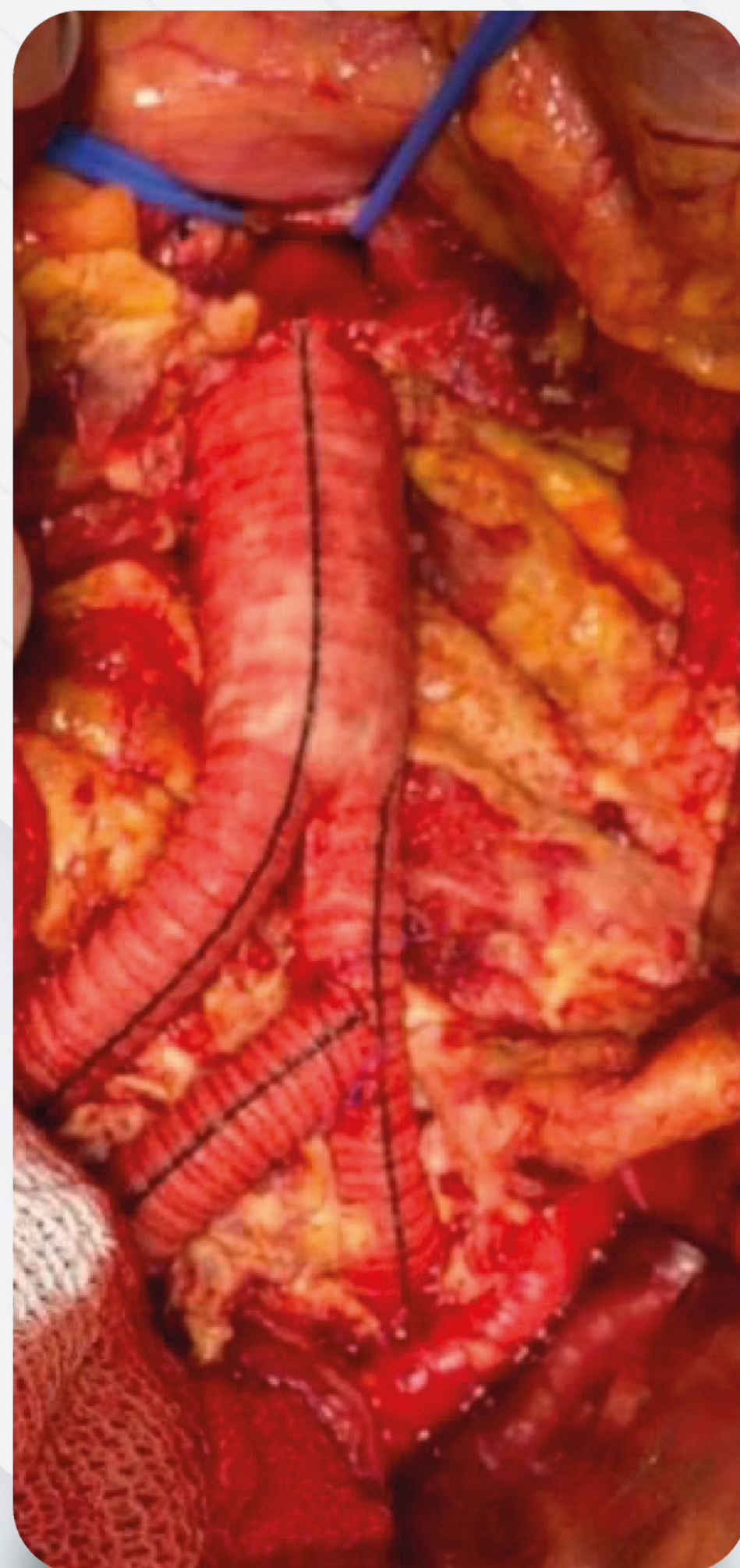
Paciente tratado de aneurisma de aorta abdominal com endoprótese há 4 anos. Angiotomografia mostrando falência precoce do tratamento endovascular, com grande vazamento ("endoleak") e dor abdominal há 12 horas.



Cirurgia convencional de emergência deste paciente, mostrando este aneurisma com ruptura, com sangue para fora da própria aorta. Vê-se, na parede da aorta, a impressão dos stents da endoprótese.



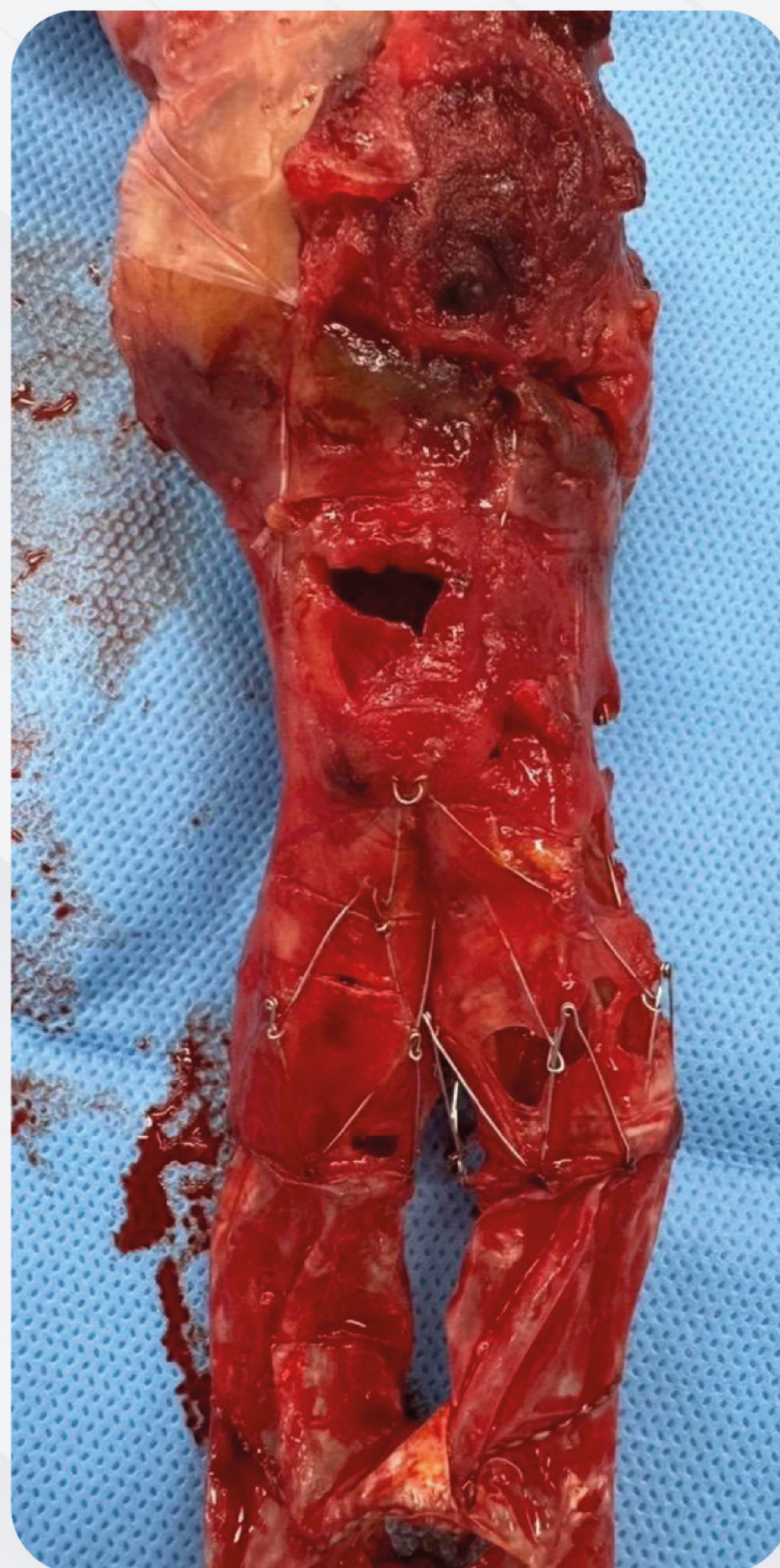
Após clampeamento da aorta acima do tronco celíaco, abertura do saco aneurismático e retirada da endoprótese.



Resultado final da cirurgia aberta convencional realizada neste paciente agora com sucesso e definitivo, para o resto da vida do paciente.



Montagem da endoprótese retirada após o final da cirurgia.



Muitas outras endopróteses foram retiradas no nosso Serviço. Trata-se de cirurgia muito complexa, necessitando de equipes cirúrgica, anestésica e de terapia intensiva entrosadas para termos sucesso nesses casos.

